

**ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA  
DE TIJUCAS/SC - AMA**

**CAPÍTULO I  
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E ABRANGÊNCIA**

Art. 1º A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO AUTISTA DE TIJUCAS/SC - AMA, fundada em 27/06/2019, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, de direito privado, de caráter educativo, cultural, recreativo, de assistência social, de saúde, científico, esportivo e representativo, com sede na Rua Alvina Simas Reis, Centro, Tijucas/SC, CEP 88.200-000, com foro na Comarca de Tijucas/SC.

Parágrafo único: A associação será regida por este Estatuto, Regimento Interno, Código Civil Brasileiro e legislação competente em vigor.

Art. 2º A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA, tem como área de abrangência o Município de Tijucas/SC.

Parágrafo único. Poderão ser incluídos outros municípios na abrangência da entidade desde que devidamente aprovado pela assembleia geral, na forma deste Estatuto.

**CAPÍTULO II  
DA FINALIDADE**

Art. 3º A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA é uma associação civil, beneficente, sem fins lucrativos, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa, defesa, garantia, proteção e promoção dos direitos das pessoas com autismo, em consonância com a Lei nº. 8.742 de 07 de setembro de 1993, que dispõem sobre Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Resolução nº. 145 de 15 de outubro de 2004, que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), visando ainda:

- I - Atender pessoas com autismo, observando suas características, promovendo sua inclusão social, integrando-as na vida comunitária e de seus familiares;
- II - Oferecer o serviço de atendimento educacional especializado às pessoas com autismo em idade escolar, com suporte técnico ao ensino regular onde estas estiverem matriculadas;
- III - Oportunizar às pessoas com autismo espaço de convivência, por meio de atividades recreativas, educacionais, culturais, esportivas e de lazer;
- IV - Habilitar a pessoa com autismo ao convívio social por meio de atividades de desempenho funcional e programas educacionais especializados;
- V - Incentivar e promover a participação da comunidade local, das instituições públicas e privadas nas ações, programas e projetos voltados ao atendimento da pessoa com autismo, por meio de palestras informativas, visitas técnicas dirigidas na sede da instituição, programas de estágio com instituições acadêmicas ou instituições análogas,



bem como fomentar o intercâmbio com outras instituições congêneres e profissionais especializados na área;

VI - Facilitar o acesso dos associados e de seus familiares aos serviços assistenciais do Município de residência do paciente, por meio de encaminhamento destes as respectivas instituições responsáveis pelo atendimento nas áreas da saúde, educação, assistência social, esporte, lazer e cultura;

VII - Estimular a ação de profissionais com especializações inerentes aos objetivos da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas - AMA;

VIII - Apresentar sugestões, bem como buscar recursos junto a órgãos estatais e privados, visando o amparo constitucional dos autistas no que tange ao cumprimento das leis existentes, servindo também como órgão de assessoramento;

IX - Elaborar programas de orientação visando o diagnóstico precoce dos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), através de propaganda e divulgação da temática junto à população em geral;

X - Prestar atendimento às pessoas com TEA, encaminhadas por profissionais da área da saúde e afins;

XI - Interagir junto às organizações de Saúde, Educação e Assistência Social para atendimento e tratamento, no sentido de facilitar o acesso de pessoas com TEA a tratamento especializado;

XII - Estimular a participação em seminários, congressos, pesquisas, estudos científicos e pedagógicos sobre autismo;

XIII - Estabelecer intercâmbio com outras instituições congêneres, instituições oficiais, não oficiais e/ou particulares;

XIV - A defesa judicial e/ou extrajudicial dos interesses e direitos protegidos dos associados e representados pela entidade;

XV - Desenvolver estudos e/ou pesquisas com a finalidade de por em prática os itens acima mencionados.

Art. 4º A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA, para a consecução dos objetivos e fins a que se propõe, adota os seguintes princípios e diretrizes:

I - Não há, entre os beneficiários de seus serviços, qualquer discriminação de raça, sexo, cor, religião ou de qualquer outra ordem;

II - Todos os cargos de direção são exercidos gratuitamente e os associados não fazem jus, nessa condição, à remuneração de qualquer natureza;

III - Não há distribuição de lucros, dividendos, "pro labore" ou remuneração de qualquer natureza aos membros da diretoria e conselho fiscal da instituição;

IV - Todas as receitas e despesas são escrituradas regularmente, em livros devidamente registrados e revestidos das formalidades legais;

V - Na manutenção das finalidades e dos objetivos da entidade, todos os recursos são aplicados no território nacional.

Art. 5º A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA manterá departamentos e/ou comissões na forma que dispuser o Regimento Interno.

Art. 6º A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Regimento Interno aprovado pela Diretoria e demais normas aplicáveis.



Art. 7º O presente estatuto poderá ser alterado, no todo ou em parte, inclusive no tocante à administração, sempre que constatada sua necessidade, a pedido da Diretoria e/ou Conselho Fiscal, em Assembleia Geral Extraordinária convocada para este fim específico.

### **CAPÍTULO III DO QUADRO SOCIAL**

#### **SESSÃO I DOS ASSOCIADOS**

Art. 8º Poderão associar-se as pessoas físicas e/ou jurídicas domiciliadas em Tijucas/SC, observado o parágrafo único do art. 2º deste Estatuto, que neles residam ou desenvolvam atividades e que concordem com o presente estatuto, dedicando-se às atividades objeto da entidade.

§1º No ato de ingresso o interessado deverá apresentar documentação cadastral completa e preencher e assinar a ficha de associado fornecida pela associação.

§2º Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas dívidas contraídas pela Associação.

Art. 9º A Associação dos Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA mantém as seguintes categorias de Associados:

I - FUNDADORES – todos aqueles que participaram da organização da Assembleia de Fundação da entidade;

II - CONTRIBUINTES – Pessoas Físicas e/ou Jurídicas que contribuem financeiramente com a manutenção da Associação na forma do Regimento Interno e, na falta deste, na forma das deliberações dos órgãos administrativos;

III - BENEMÉRITOS – Pessoas Físicas e/ou Jurídicas, distinguidas por relevantes serviços prestados à entidade ou por terem contribuído significativamente para a constituição institucional e patrimonial da Associação dos Amigos dos Autistas de Tijucas/SC - AMA.

§1º Poderão associar-se à entidade tantos quantos membros do mesmo grupo familiar;

§2º A pessoa jurídica que faça parte do quadro social da entidade indicará um membro de sua livre escolha, devidamente cadastrado na entidade, cabendo-lhe exercer as responsabilidades contidas neste estatuto, podendo inclusive votar e ser votado, considerando-se a personalidade física.

#### **SESSÃO II DA ADMISSÃO E DESLIGAMENTO**

Art. 10. A admissão do associado dar-se-á por meio de proposta subscrita por um associado efetivo, no pleno gozo de seus direitos, sendo aprovada pelo Presidente, referendada pela Diretoria em reunião ordinária.

*Amor* *At*



Art. 11. O desligamento do associado ocorrerá:

I - Por motivo de falecimento, de interdição sem existência de curatela ou tutela, de doença e por ausência, extinção e/ou falência, na forma da lei;

II - Voluntariamente, por requerimento escrito dirigido ao Presidente;

III - Compulsoriamente, por decisão da maioria absoluta da Diretoria, quando a conduta do associado constituir causa de perturbação ou descrédito para a Associação.

Parágrafo único: O associado que venha sofrer a sanção prevista no inciso III deste artigo poderá pedir reconsideração, sem efeito suspensivo, à Assembleia Geral, no prazo de 30 dias contados da ciência de sua exclusão, sendo conferido o direito à ampla defesa e acolhido todas as formas de prova em direito admitidas.

### SESSÃO III DOS DIREITOS E DEVERES

Art. 12. São direitos dos associados:

I- Participar das atividades promovidas pela Associação;

II- Tomar parte das assembleias gerais, discutir, propor e deliberar sobre todos os assuntos que dizem respeito à Associação;

III- Propor medidas de interesse social e coletivo;

IV- Votar e ser votado para os cargos da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA; ressalvado os casos em que tenha se associado depois de convocada a assembleia geral ou que tenha solicitado afastamento temporário da associação;

V- Convocar assembleia geral e extraordinária por no mínimo de 1/5 dos associados;

VI- Usar as instalações e materiais da associação para os fins a que se destina.

Art. 13. São deveres dos associados:

I- Participar das reuniões e assembleias da associação;

II- Não assumir compromissos materiais ou morais em nome da entidade, sem a expressa autorização da diretoria;

III- Cumprir e respeitar este Estatuto, o Regimento Interno, os regulamentos e as deliberações da Diretoria e da Assembleia Geral;

IV- Manter seu cadastro atualizado junto à Secretaria;

V- Pagar em dia a mensalidade da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA, no valor a ser estipulado pela Diretoria e aprovado pela Assembleia Geral, sob pena de não poder usufruir de seus direitos de associados, na forma do presente Estatuto;

VI - Cumprir fielmente os fins da instituição;

VII - Prestar à Associação todo o apoio moral e material ao seu alcance, quer aceitando o cargo para o qual seja convocado ou o encargo que lhe for atribuído, quer propondo novos associados e colaboradores;

VIII - Atender às convocações da Assembleia Geral e de outros órgãos da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA quando destes fizer parte.

*Letícia* *JB* *HT*



Art. 14. Serão excluídos do quadro social os associados que:

- I - Deixarem de cumprir as obrigações previstas neste Estatuto;
- II - Deixarem de exercer as atividades e deixarem de residir na área delimitada;
- III - Danificarem ou atentarem contra a moral e/ou patrimônio da entidade.

§1º Os associados que deixarem de pertencer ao quadro social não poderão reclamar a restituição de qualquer contribuição que tenham feito à entidade.

§2º Para deliberar sobre a exclusão de associados mencionados nos itens I e III, a comissão diretora designará comissão especial composta de 03 (três) membros, sendo um da comissão diretora, um do Conselho Fiscal e um associado que não faça parte da Comissão Diretora ou do Conselho Fiscal, e que, nenhum dos três membros tenha qualquer laço de parentesco com o associado em questão, para, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, apresentar parecer sobre a responsabilidade ou não dos atos praticados pelo associado implicado, sendo garantido ao associado o direito de defesa e de recurso;

§ 3º Os associados que se julgarem prejudicados, poderão recorrer em primeira instância à Comissão Diretora e, em Segunda e última instância, à Assembleia Geral;

§ 4º Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma previstos na lei ou no estatuto;

§ 5º Podem propor a exclusão de qualquer associado a Diretoria, o Conselho Fiscal ou por lista subscrita por 1/5 dos associados;

Art. 15. A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC não distribui entre os associados, conselheiros, diretores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, bruto ou líquido, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio auferidos mediante o exercício de suas atividades e os aplica integralmente na consecução do seu objeto social.

Parágrafo único. Os associados, conselheiros, diretores não serão remunerados.

#### SESSÃO IV DA CONTRIBUIÇÃO

Art. 16. O associado contribui mensalmente com a mensalidade fixada pela Diretoria e aprovada em Assembleia Geral ou, a seu critério, com importância superior àquela.

§1º O valor da contribuição mensal será revisto sempre que se fizer necessário, sendo objeto obrigatório a ser tratado em Assembleia Geral Ordinária, a cada 2 (dois) anos, podendo ou não ser corrigido, a depender da conjuntura econômica da maioria dos associados.

§2º No caso de omissão da revisão, considerar-se-á como valor da mensalidade o que estiver vigente, até que seja feita a nova revisão.



Art. 17. Os associados que, por extrema escassez de recursos pecuniários, solicitarem por escrito, devidamente fundamentado e comprovado, dispensa da contribuição mensal, ficarão isentos, a critério da Diretoria, até que sejam afastadas as razões que motivaram o pedido de isenção.

Parágrafo único. Os associados efetivos dispensados da contribuição financeira, conforme o disposto neste artigo, terão os mesmos direitos e deveres.

Art. 18. O associado efetivo que faltar ao pagamento de suas mensalidades por mais de seis meses, sem se utilizar da faculdade que lhe é outorgada pelo artigo anterior, será considerado renunciante aos seus direitos e terá, em consequência, o cadastro de associado cancelado, salvo quando a Diretoria conceder novo prazo.

#### **CAPÍTULO IV DOS COLABORADORES**

Art. 19. A Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA manterá um quadro de colaboradores efetivos e eventuais, formado por pessoas que, sem os direitos dos associados efetivos, queiram prestar assistência na consecução dos objetivos e finalidades da instituição.

§1º Entende-se como colaborador efetivo aquele que se inscreva para contribuir, de forma periódica e constante, com recursos financeiros, de conformidade com os critérios fixados pela Diretoria.

§2º Colaborador eventual é todo aquele que, ocasionalmente, auxilia, voluntária e gratuitamente, na realização das atividades da entidade.

Art. 20. São direitos e deveres dos colaboradores efetivos, além de outros dispostos no Regimento Interno:

- I- Utilizar-se dos recursos físicos e materiais da entidade;
- II- Assistir às reuniões públicas e participar de cursos e atividades doutrinárias e práticas promovidas pela Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA, conforme dispuser o Regimento Interno;
- III- Recolher pontualmente a contribuição previamente acertada;

Parágrafo único. Aos colaboradores eventuais são assegurados os direitos constantes dos incisos I e II deste artigo.

#### **CAPÍTULO V DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA**

Art. 21. O patrimônio da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA constitui-se de todos os bens móveis e imóveis que possui ou venha a possuir, adquiridos por compra, por doações de terceiros ou por outros meios legais, devendo ter registro contábil.

Art. 22. Os bens imóveis de propriedade da instituição não poderão ser vendidos, alienados ou gravados em hipoteca ou anticrese, no todo ou em parte, salvo se, mediante



proposta submetida à Assembleia Geral, esta o aprovar, delegando poderes à Diretoria, que realizará a respectiva operação.

Parágrafo único. Os bens móveis poderão ser alienados, trocados ou doados pela Diretoria, que deverá registrar as operações, constando do relatório anual para ciência da Assembleia Geral.

Art. 23. Constituem fontes de recursos da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA:

- I- Auxílios financeiros de qualquer origem, depois de ouvida a Assembleia Geral;
- II- Contribuições financeiras oriundas de convênios, acordos ou contratos;
- III- Subvenções e auxílios estabelecidos pelos poderes públicos;
- IV- Rendas decorrentes da exploração de seus bens ou da prestação de serviços;
- V- Contribuições espontâneas dos associados;
- VI- Quaisquer outros recursos que lhe forem destinados;
- VII- Venda de produtos e serviços realizados pela Associação de Pais e Amigos do Autistas de Tijucas/SC - AMA, tais como artesanatos, utensílios, móveis, bens oriundos de reciclagens e quaisquer outras atividades que proporcionem recursos para o atendimento de suas finalidades;
- VIII- Prestação de serviço de diagnóstico diferencial de TEA prestados no município de Tijucas, observado o parágrafo único do art. 2º;
- IX- Realização de eventos sociais como almoços e jantares beneficentes, festas solidárias, entre outros;
- X- Organização de cursos de capacitação e prestação de consultoria e assessoria através do conhecimento especializado, objetivando oportunizar a divulgação do autismo junto à sociedade, orientando o atendimento especializado de crianças e de adolescentes com transtorno do espectro autista;
- XI- Desenvolvimento de projetos sociais e técnicos que tenham por objetivo subsidiar as atividades da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA e com estes prover a manutenção dos serviços prestados ao Associado, familiares e dependentes.

## **CAPÍTULO VI DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA**

Art. 24. São órgãos da administração da Associação de Pais e Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA:

- I - Assembleia Geral;
- II - Diretoria;
- III - Conselho Fiscal.

## **SESSÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL**

Art. 25. A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, é o órgão supremo da Associação dos Amigos do Autista de Tijucas/SC - AMA, tendo poderes dentro do limite da Lei e deste Estatuto para tomar toda e qualquer decisão de interesse desta, sendo que as deliberações tomadas por ela vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.



Art. 26. A assembleia geral será habitualmente convocada pelo presidente após aprovação em reunião ou por lista subscrita por 1/5 dos associados.

Art. 27. O quórum mínimo para a instalação da assembleia geral é de metade mais um dos associados em condições de votar na primeira convocação e, no mínimo, de 10 (dez) associados em condições de votar em segunda convocação, esta ocorrendo 30 (trinta) minutos depois da primeira convocação.

§1º O número de associados presentes em cada convocação será comprovado pela assinatura do livro de presença da assembleia geral.

§2º Constatada a falta de quórum mínimo no horário estabelecido no edital de convocação o presidente encerrará o livro de presença mediante termo que contenha a declaração do número de associados presentes no horário do encerramento e da convocação correspondente, transcrevendo os dados para a respectiva ata e convocará nova Assembleia a ser realizada em dia e horário diferente.

Art. 28. O edital de convocação das assembleias deverá conter:

- I - A denominação da associação, seguido da expressão convocação para assembleia geral, ordinária ou extraordinária, conforme o caso;
- II - A data e hora da reunião de cada convocação assim como o endereço do local de sua realização;
- III - A sequência ordinal das convocações;
- IV - O nome por extenso e a respectiva assinatura do responsável pela convocação;
- V - A pauta a ser deliberada na assembleia.

Art. 29. O edital será publicado na sede da Associação e poderá ser veiculado em um jornal impresso de circulação regional e em outros meios digitais, que garantam a convocação pessoal dos associados.

§1º A Assembleia Geral Ordinária deverá ser convocada com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência e a Assembleia Geral Extraordinária será convocada com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência.

§2º A assembleia geral será dirigida pelo presidente e auxiliada pelo secretário da associação.

Art. 30. É competência exclusiva da Assembleia Geral:

- I- Eleger e empossar a Diretoria e Conselho Fiscal;
- II- Instalação do pleito eleitoral que elegerá a nova Diretoria e Conselho Fiscal;
- III- A dissolução da associação;
- IV- Aprovar o valor da mensalidade estipulado pela Diretoria;
- V- Resolver quaisquer dúvidas que possam surgir na interpretação do disposto neste estatuto, bem como os casos omissos;
- VI- Realizar trocas de experiências sobre atos ligados às finalidades da associação e definir prioridades desses atos;
- VII- Aprovar o orçamento e as contas da associação;
- VIII- Aprovar as modificações deste estatuto, em assembleia geral convocada para este único fim.

*[Handwritten signatures in blue ink]*



IX - Destituir os administradores.

§1º. Anualmente será realizada Assembleia Geral Ordinária para aprovação das contas e orçamento da entidade, a cada 02 (dois) anos para atualizar o valor da mensalidade e a cada 04 (quatro) anos para eleger e empossar a Diretoria e o Conselho fiscal;

§2º. O quórum de instalação será em primeira convocação de 50% mais 1 dos associados e, em segunda convocação, a realizar-se meia hora depois, com qualquer número, sendo o quórum de votação pelo voto concorde da maioria dos presentes, caso este Estatuto não preveja quórum qualificado;

§3º. Para as deliberações a que se referem os incisos III, VIII e IX deste artigo é exigido deliberação da Assembleia Extraordinária especialmente convocada para esse fim, cujo quórum de instalação será em primeira convocação de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados e em segunda convocação, a realizar-se meia hora após a primeira, com o mínimo de 1/3 (um terço) dos membros. Sendo o quórum de votação aprovado pelo voto concorde da maioria dos presentes.

## SESSÃO II DA DIRETORIA

Art. 31. A Associação será administrada por uma Diretoria, eleita dentre os associados, com a seguinte composição:

- I- Presidente;
- II- Vice-Presidente;
- III- Primeiro Secretário;
- IV- Segundo Secretário;
- V- Primeiro Tesoureiro;
- VI- Segundo Tesoureiro.

Parágrafo único. O mandato dos membros da Diretoria é de **04 (quatro) anos**, podendo ser reeleitos sucessivamente.

Art. 32. Compete à Diretoria:

- I- Dirigir e administrar a Associação, de acordo com as disposições legais, estatutárias e regimentais;
- II- Desenvolver o programa de atividades da Associação;
- III- Estabelecer os regulamentos e o Regimento Interno;
- IV- Decidir sobre medidas administrativas;
- V- Designar, entre seus membros, substitutos para os membros da diretoria em caso de impedimento temporário, quando não houver disposições estatutárias sobre o caso;
- VI- Autorizar operações financeiras, até o limite estabelecido pela Assembleia Geral;
- VII- Providenciar a execução de quaisquer obras, reparos ou consertos imprescindíveis às atividades normais da instituição;



- VIII- Propor reforma do Estatuto à Assembleia Geral;
- IX- Elaborar balancetes financeiros mensais e balanço anual;
- X- Reformar o Regimento Interno quando julgar conveniente, observada a maioria absoluta de votos;
- XI- Criar comissões, quando for necessário, para executar tarefas;
- XII- Estabelecer o valor da mensalidade e encaminhá-lo para apreciação da Assembleia Geral.

Art. 33. Compete ao Presidente:

- I- Administrar e representar a instituição ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- II- Coordenar todas as atividades da Associação de acordo com o presente Estatuto e demais normas;
- III- Presidir as reuniões da Diretoria e convocar as Assembleias Gerais para reuniões ordinárias e extraordinárias previstas neste Estatuto, presidindo a todas, exceto as de prestações de contas e as de eleição dos membros da Diretoria;
- IV- Assinar com o Secretário a documentação, a exemplo de ofícios, atas, correspondências da entidade;
- V- Assinar com o Tesoureiro os documentos que se refiram à movimentação financeira;
- VI- Elaborar relatórios anuais para aprovação da Assembleia Geral;
- VII- Organizar a representação da Associação junto aos órgãos correspondente e de interesse da Associação.

Art. 34. Compete ao Vice-Presidente:

- I- Auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;

Art. 35. Compete ao Primeiro Secretário:

- I- Organizar e manter em ordem os serviços de secretaria;
- II- Assessorar o Presidente durante as reuniões;
- III- Redigir e encaminhar ao Presidente a correspondência de rotina a ser expedida, dentro de suas funções;
- IV- Redigir a ata das reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral;
- V- Cientificar os interessados a respeito das reuniões convocadas pela Diretoria ou pelo Presidente;
- VI- Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos eventuais, cumulativamente com suas funções;
- VII- Assumir a presidência da Instituição, no impedimento simultâneo do Presidente e do Vice-Presidente.
- VIII- promover e organizar as reuniões sociais;
- IX- promover campanhas para admissão de sócios;
- X- aprovar as admissões e demissões de associados, assinando com o Presidente, os respectivos documentos;
- XI- encarregar-se de atividades de esporte e lazer;
- XII- organizar cursos e palestras para os associados.

Art. 36. Compete ao Segundo Secretário:



I- Auxiliar o Primeiro Secretário no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;

Art. 37. Compete ao Tesoureiro:

- I- Manter em ordem todos os livros e material da tesouraria;
- II- Assinar com o Presidente todos os documentos que representem valor, especialmente depósitos e retiradas em estabelecimentos bancários;
- III- Efetuar, mediante comprovante, os pagamentos autorizados;
- IV- Arrecadar quaisquer receitas, mediante recibo, depositando-as em estabelecimentos bancários escolhidos pela Diretoria;
- V- Trazer rigorosamente em ordem e em dia, escriturados com clareza e precisão, os livros da Tesouraria;
- VI- Apresentar o balanço patrimonial e a demonstração da receita e despesa de cada exercício para serem integrados ao Relatório Anual da Diretoria;
- VII- Organizar os balancetes mensais e o balanço geral do ano social, a fim de ser apresentado juntamente com o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal à Assembleia Geral.

Art. 38. Compete ao Segundo Tesoureiro:

I- Auxiliar o Primeiro Tesoureiro no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;

### SESSÃO III DO CONSELHO FISCAL

Art. 39. O Conselho Fiscal é composto de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) membros suplentes, todos associados, eleitos e empossados pela Assembleia Geral.

§1º O Conselho Fiscal poderá ser convocado, em caráter extraordinário, mediante deliberação da Diretoria ou por solicitação escrita de um dos membros efetivos do Conselho Fiscal dirigida ao Presidente;

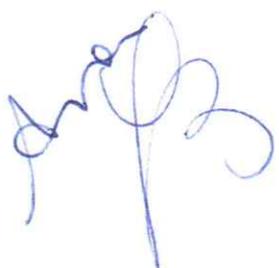
§2º O mandato dos membros do Conselho Fiscal é de **04 (quatro) anos**, coincidentes com o da Diretoria, podendo ser reeleitos sucessivamente;

§3º O Conselho Fiscal elegerá entre seus membros titulares, o respectivo Presidente, Vice-Presidente e Secretário.

Art. 40. Compete ao Conselho Fiscal:

- I- Dar parecer nos balancetes financeiros mensais e no balanço anual;
- II- Impugnar as contas quando necessário, encaminhando para a Assembleia Geral para deliberação;
- III- Reunir-se mensalmente ou quando julgar conveniente;
- IV- Fiscalizar a gestão econômico-financeira da entidade;
- V- Elaboração de parecer das contas da entidade, as quais deverão ser aprovadas em Assembleia Geral.

### CAPÍTULO VII DO PROCESSO ELEITORAL



1. A eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal será realizada preferencialmente nos meses de junho, sendo de 04 (quatro) anos o mandato dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na seguinte forma:

- I- A Assembleia Geral que convocar as eleições elegerá a comissão eleitoral de 03 (três) membros, cabendo à mesma dirigir o processo eleitoral;
- II- Não será permitido o voto por procuração;
- III- Somente poderá votar o associado que estiver quite com a Tesouraria;
- IV- Apurados os votos e resolvidas as impugnações, se houver, o Presidente da mesa proclamará os eleitos e a posse se dará sempre que possível no mesmo ato, assumindo o exercício ao final da Assembleia Geral, ou em no máximo 30 (trinta) dias.

Art. 42. A convocação das eleições dar-se-á através de publicação de edital, com no mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência, o qual será publicado na sede da entidade e poderá ser veiculado em um jornal impresso de circulação regional e publicado em outros meios digitais, que garantam a convocação pessoal dos associados

Parágrafo único. A forma de convocação deverá obrigatoriamente conter data, local e horário das novas eleições bem como o prazo para as inscrições das chapas.

Art. 43. As inscrições das chapas deverão ser feitas por escrito, até dez dias antes da eleição, observados os seguintes itens:

- I- Não será permitido o registro de candidato, embora para cargos diferentes, em mais de uma chapa ou para mais de um cargo na mesma chapa;
- II- No caso de duplicidade de nomes, prevalecerá a inscrição da chapa cujo registro tenha sido feito em primeiro lugar, indeferindo-se o registro da que vier em seguida, mas facultando-se a substituição do candidato no prazo improrrogável de 48 (quarenta e oito) horas após a notificação para tanto;
- III- O candidato não pode exercer cumulativamente cargos na Diretoria e Conselho Fiscal;
- IV- Não será permitida a candidatura de mais de um membro do grupo familiar no mesmo pleito, seja para a Diretoria e/ou Conselho Fiscal;

Parágrafo único: Poderão participar do processo eleitoral todos os associados regularmente inscritos com direito a voto, que será secreto e universal.

Art. 44. No caso de não haverem chapas inscritas ou com inscrição de apenas uma chapa, será adotado o sistema de voto por aclamação na Assembleia Geral.

Parágrafo único: Se a votação não for por aclamação, será adotada cédula, onde conste a relação nominal de todos os candidatos e os cargos a que concorrem ou o número e nome de inscrição da chapa, a critério da Comissão Eleitoral.

Art. 45. O resultado da votação será apurado imediatamente após a eleição, sendo que a Comissão eleitoral, depois de decididos eventuais recursos, empossará de imediato a diretoria eleita.

## CAPÍTULO VIII DA DISSOLUÇÃO



Art. 46. A dissolução da associação dar-se-á em caso de se tornar impossível a continuação das suas atividades, seja por falta de associados, recursos financeiros, perdas irrecuperáveis, força de lei, decisão judicial ou por decisão geral da entidade e será deliberada em assembleia geral, especialmente convocada para este fim em conformidade com o previsto no §3º, do artigo 30 deste Estatuto.

Parágrafo único. Constará da Ata da Assembleia de Dissolução o membro que ficará responsável pela guarda dos documentos da entidade.

Art. 47. Dissolvida a associação, o remanescente do seu patrimônio líquido, depois de deduzidas, se for o caso, as quotas ou frações ideais, serão destinados à entidade de fins não econômicos congênere, preferencialmente localizada na mesma região, devendo ser deliberado pelos associados na Assembleia de Dissolução, ou à instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes.

Parágrafo único. Não existindo no Município, no Estado, no Distrito Federal ou no Território, em que a associação tiver sede, instituição nas condições indicadas neste artigo, o que remanescer do seu patrimônio se devolverá à Fazenda do Município, do Estado, do Distrito Federal ou da União.

## CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

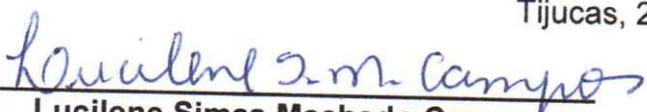
Art. 48. Os membros da associação, individual ou coletivamente, não se responsabilizarão solidariamente ou subsidiariamente pelos encargos que seus representantes constituírem.

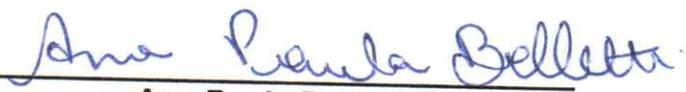
Art. 49. Os casos omissos neste estatuto serão decididos pela Diretoria, com recurso à Assembleia Geral.

Art. 50. No caso de vacância dos cargos efetivos do Estatuto e do Conselho Fiscal, assumirá automaticamente o respectivo suplente, no caso de impedimento deste ou no caso de vacância de cargo que não possua substituto, será convocada Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em um prazo máximo de 30 (trinta) dias para eleger e empossar membro para preencher o cargo vago até o término do mandato vigente.

Art. 51. O presente Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral, devendo a Diretoria providenciar o seu registro e publicação nos termos da Lei.

Tijucas, 27 de junho de 2019.

  
**Lucilene Simas Machado Campos**  
**PRESIDENTE**  
CPF n. 811.044.569-15

  
**Ana Paula Belletti**  
**SECRETÁRIA**  
CPF n.º 037.225.419-56



